

Poema de verdade

MONIQUE LIMA DE OLIVEIRA

intransitiva
• revista

MEMÓRIAS QUE NOS ATRAVESSAM (V. 4, N. 2, 2020)

Poema de verdade

Monique Lima de Oliveira —

Nica, ainda pequenina,
dançou roda de quadrilha
com professor de matemática

Ele escolhera a menina
que, por ser a menorzinha,
a força desafiava

Rui trazia pendurada
uma velha galinha viva
e dançava de mão dada
com a menina

que assustava
com a bichinha
apavorada
Os olhos da menina
e da galinha se encontravam

Tinham dó uma da outra
e juntas ganhavam força
desafiando o hõmi
e a matemática

Rui sequer imaginaria
que a menina franzina
e a galinha dependurada



traçavam pacto de poesia
de não deixar
haver injustiça
a qualquer ser
que encontrassem
na vida.

Sobre a autora

Carioca, suburbana da zona norte do Rio de Janeiro, do caminho de ferro Japeri x Central. Nascida em 1981, cursou o Ensino Médio no Colégio Estadual Professor Joel de Oliveira (Deodoro) e trabalhou como etiquetadora em esteira de fábrica de lentes. É letrista da banda *verver* (@ververoficial) e cursa o doutorado em Sociologia na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).